

## **REFLEXOS NO BRASIL COM A CRISE DA SAFRA AMERICANA**

Há tempos que o etanol extraído do milho vem sendo uma problemática em terras americanas, pois neste contexto, há muitas razões ambientais e políticas envolvidas. Atualmente, muitos norte-americanos são contra a produção deste etanol, pois acreditam que ele gera um aumento de custo na produção e causa defasagem na oferta já restrita de grãos.

Com os problemas da forte seca enfrentada pelos EUA nos últimos tempos, a safra de milho foi extremamente prejudicada, gerando uma alta nos preços e reduzindo sua produção em mais de 15%.

Mas até que ponto a queda na produção de etanol extraído do milho pode favorecer a produção brasileira? O consumo mundial de milho vem crescendo cada vez mais no cenário mundial e promete aumentar sua demanda nos próximos anos. Com base na crise que vem sendo enfrentada pelo Governo norte-americano, os produtores brasileiros serão parte fundamental na produção necessária para atender a esta demanda, pois possui as condições ideais para o cultivo da safra.

Nos Estados Unidos, a proposta estabelecida é que a Agência de Proteção Ambiental (EPA) interrompa a Associação de Combustíveis Renováveis (RFS) até o fim de 2013. Segundo as autoridades, isso elevará a oferta do milho e reduzirá os preços da commodity. Com os EUA fora do ranking da produção de etanol, o Brasil possui todas as condições para atender à demanda americana do produto, afinal, o mercado internacional vem se abastecendo de boa parte do produto brasileiro que está sendo exportado.